

GREENWASHING

GREEN WASHING OR AUTHENTIC EFFORT? AN EMPIRICAL INVESTIGATION OF THE QUALITY OF SUSTAINABILITY REPORTING BY BANKS

ACCOUNTING AUDITING & ACCOUNTABILITY JOURNAL – MARÇO 2021

Unidade Curricular: Relato de Sustentabilidade
Docente: Tânia Mineiro

Andreia Gomes, 58882
Márcia Bexiga, 58885
Pedro Bolas, 58464

ÍNDICE

CAPÍTULO 1: INTRODUÇÃO

Críticas, Contribuições do Estudo,
Questões de Estudo

CAPÍTULO 4: DESENHO DA PESQUISA

Amostra e Dados, Medidas
da qualidade dos relatórios de
sustentabilidade

CAPÍTULO 2: TEORIA, REVISÃO DA LITERATURA E DESENVOLVIMENTO DE HIPÓTESES

Natureza Simbólica e Substantiva,
Fatores que influenciam a QSR e
Formulação de Hipóteses

CAPÍTULO 5: RESULTADOS EMPÍRICOS

Análise dos resultados obtidos
através do estudo feito com base nas
amostras pré e pós regulamentação.

CAPÍTULO 3: CONTEXTO DO ESTUDO – BANCOS NO BANGLADESH

Programas sociais e ambientais,
Diretrizes e Práticas de
sustentabilidade dos bancos

CAPÍTULO 6: DISCUSSÃO GERAL E CONCLUSÃO

Overviews, limitações e pesquisas
futuras.

A thin vertical green line is positioned on the left side of the page. On the right side, there is a large, abstract, organic shape in shades of green and teal, resembling a stylized letter 'S' or a similar form, which partially overlaps the white background.

OBJETIVO

Explorar o impacto das diretrizes regulatórias, do desempenho social e de uma estrutura de relatórios padronizada utilizando as diretrizes da **Global Reporting Initiative (GRI)**, na **qualidade dos relatórios de sustentabilidade (QSR)**, no contexto dos bancos em Bangladesh.

GREENE

CAPÍTULO 1: INTRODUÇÃO

CRÍTICAS

Relato de Sustentabilidade

"GREEN WASHING"

Relatos de sustentabilidade não representam práticas reais.

SEM INCLUSÃO DAS PARTES INTERESSADAS

Pouco valor agregado para auxiliar na tomada de decisão das partes interessadas.

CARENTE DE "ESFORÇO AUTÊNTICO"

Falta de qualidade da informação dos relatos de sustentabilidade.

INCAPAZ DE SATISFAZER OS STAKEHOLDERS

Desconfiança por parte dos stakeholders e fraca imagem externa da empresa.



CONTRIBUIÇÃO DO ESTUDO

Oferece novos insights sobre a **QSR** tendo em conta a sua relação com diversos fatores contextuais:

- Presença de legislação sobre sustentabilidade;
- Uso de um formato padronizado para os relatórios;
- Desempenho social.

QUESTÕES DE ESTUDO

Qual é a natureza da informação de **QSR** (simbólica vs. substantiva) fornecida pelos bancos?
O **QSR** dos bancos mudou ao longo do tempo?

Que fatores influenciam os bancos a reportar informações de **QSR**?

G R E E N

CAPÍTULO 2: TEORIA,
REVISÃO DA LITERATURA E
DESENVOLVIMENTO DE
HIPÓTESES

NATUREZA SIMBÓLICA VS NATUREZA SUBSTANTIVA

ABORDAGEM SIMBÓLICA

- Exemplifica práticas de "*green washing*", ganhando pouca credibilidade junto das partes interessadas.
- Os decisores dos bancos adotam estas práticas simbólicas para satisfazer as exigências das partes interessadas poderosas e locais.

ABORDAGEM SUBSTANTIVA

- As práticas de sustentabilidade são consideradas o resultado de um sentido de responsabilização, alimentado pelo compromisso e pelas iniciativas dos bancos para com os *stakeholders*.
- As iniciativas substantivas permitem aos bancos atrair partes interessadas externas e manter a sua legitimidade para operar.

FATORES QUE INFLUENCIAM A QSR

IMPACTO DAS DIRETRIZES REGULATÓRIAS

Quando os reguladores exigem informações sobre sustentabilidade, é provável que a **QSR** seja mais elevada do que se as informações sobre sustentabilidade fossem fornecidas sem requisitos regulamentares.

IMPACTO DOS FORMATOS DE RELATÓRIOS PADRONIZADOS

O uso das diretrizes de reporte da **GRI** permite que a **QSR** dos bancos seja melhorada.

IMPACTO DO DESEMPENHO SOCIAL CORPORATIVO

As empresas que realizam atividades de sustentabilidade de uma forma substantiva se concentrariam no aumento do seu desempenho social, o que, por sua vez, contribuiria para a melhoria da **QSR**.

FORMULAÇÃO DE HIPÓTESES

H1: As diretrizes regulatórias estão positivamente associadas à qualidade dos relatórios de sustentabilidade dos bancos.

H2: A utilização das diretrizes de reporte da **GRI** está positivamente associada à qualidade do reporte de sustentabilidade dos bancos.

H3: O desempenho social corporativo está positivamente associado à qualidade dos relatórios de sustentabilidade dos bancos.

G R E E N

CAPÍTULO 3: CONTEXTO
DO ESTUDO - BANCOS
NO BANGLADESH

CONTEXTO DE ESTUDO

O estudo pretende explorar as várias questões associadas à **qualidade dos relatórios de sustentabilidade** numa economia emergente.

Relativamente aos **bancos do Bangladesh** remete essencialmente para o facto de existir uma **grande pressão ambiental** neste país sobretudo devido às ameaças das alterações climáticas e ao aquecimento global.

ECONOMIAS EMERGENTES

O impacto institucional, político, económico e cultural dos bancos das economias emergentes podem **facilitar ou inibir** o desenvolvimento de práticas de **QSR**.

BANCOS NO BANGLADESH

O dinheiro gasto em responsabilidade social corporativa aumentou quase **18,75 vezes** em **2013** e **21,55 vezes** em **2014** em comparação com **2007**.

DINHEIRO GASTO EM RESPONSABILIDADE SOCIAL – BANGLADESH

	CSR/Sustainability expenditure (in million BDT)							
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Humanitarian and Disaster Relief	127.70	58.60	125.10	460.41	188.03	788.37	1385.83	949.47
Education	14.30	30.50	94.80	400.79	612.48	983.69	1295.18	1508.00
Health	68.60	112.10	245.50	689.07	520.42	435.43	481.68	1383.70
Sports	2.70	49.80	1.20	265.23	359.07	183.85	384.02	207.37
Arts and Culture	–	0.80	0.30	328.91	171.52	213.31	124.75	407.11
Environment	–	–	–	59.78	138.07	140.23	106.59	164.55
Others	13.10	158.90	86.90	125.58	198.73	301.81	693.41	485.24
<i>Total</i>	<i>226.40</i>	<i>410.70</i>	<i>553.80</i>	<i>2329.80</i>	<i>2188.33</i>	<i>3046.69</i>	<i>4471.49</i>	<i>5105.46</i>

Table 1.
Trends of expenditure
in CSR/sustainability
programs

Source(s): Bangladesh Bank (2015)

COMO É QUE O BANGLADESH SE TORNOU MAIS ATRATIVO A NÍVEL DE INVESTIMENTO E DE PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE DO SETOR BANCÁRIO ?

Uma medida que os bancos locais tomaram passou por contraírem empréstimos diretamente de parceiros de desenvolvimento, comprometendo-se a emprestar esses fundos às fábricas do setor para pagar revisões para melhorar a segurança nos locais de trabalho.

GREENE

CAPÍTULO 4: DESENHO DA PESQUISA

AMOSTRA E DADOS



Bancos listados na **Bolsa de Valores de Dhaka (DSE)** em Bangladesh no período de **2007 a 2014**.



O tamanho final da amostra para a regulamentação de sustentabilidade compreendeu **315 observações** de empresas bancárias por ano.



O tamanho final da amostra para analisar o impacto das diretrizes da **GRI (Global Reporting Initiative)** e do desempenho social na qualidade dos relatórios de sustentabilidade compreendeu **209 observações** de empresas bancárias por ano.

MEDIDAS DA QSR (QUALITY OF SUSTAINABILITY REPORTS)

RELEVÂNCIA

- Vinculação da estratégia de sustentabilidade do banco com sua estratégia global de negócios (R1);
- Envolvimento das partes interessadas (R2);
- Metas de desempenho (R3); indicadores de desempenho (R4);
- Integração com processos/operações de negócios (R5).

CONFIABILIDADE

- Feedback contínuo e diálogo com as partes interessadas (Re1);
- Tendências ao longo do tempo (Re2);
- Legibilidade (Re3);
- Verificação externa (Re4);
- Precisão (Re5);
- Valor/atualidade dos dados (Re6).

G R E E N

CAPÍTULO 5: RESULTADOS EMPÍRICOS

TIMELINE

1)

2008

2006 - 2007

Pre-regulation

Bangladesh Bank introduced
Regulatory guidelines

2009 - 2010

Post-regulation

2)

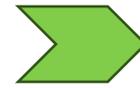
2002-2007

Pre-regulation

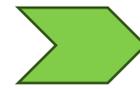
2009-2014

Post-regulation

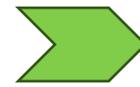
RESULTADOS



No que diz respeito à qualidade dos relatórios financeiros, o IASB e o FASB definem dois conceitos-chave: relevância e fiabilidade. O estudo deste artigo mostra que as diretrizes regulatórias implementadas têm associação positiva com estas as duas dimensões e com o **QSR** geral através da realização de uma análise de regressão.



Os valores médios de **QSR** no período pós-regulação foram consideravelmente superiores do que no período pré-regulamentação. Para esta análise foi usado o teste de média (teste t), sendo as variáveis de estudo o **QSR**, relevância e fiabilidade.



Existe uma relação positiva das diretrizes para relatórios (especificamente, o uso das diretrizes da GRI) com **QSR** geral. Isto mostra que os bancos que adotam as diretrizes de reporte da **GRI** têm **QSR** mais elevado, confirmando assim a H2.

G R E E N

CAPÍTULO 6: DISCUSSÃO
GERAL E CONCLUSÃO

CONCLUSÕES

1

O papel dos bancos nas economias emergentes é crítico: devido à falta de um mercado de ações bem estruturado, os bancos neste contexto são os principais financiadores das empresas.

2

Existem provas de que inicialmente nos bancos do Bangladesh o **QSR** surgiu simbolicamente.

3

O **QSR** é influenciado pelo sistema bancário do Bangladesh, pelas regulamentações da indústria sobre as práticas de sustentabilidade, pelo desempenho social real dos bancos e pela utilização das diretrizes **GRI**.

LIMITAÇÕES

PARTICULARIZAÇÃO

O estudo considerou apenas dados de uma economia emergente, por isso as conclusões não devem ser aplicadas fora desse contexto.

PROFUNDIDADE DO ESTUDO

Mais investigação empírica poderia autenticar outros aspetos-chave da **QSR**, por exemplo, as perceções das partes interessadas sobre a **QSR** e o seu efeito no desempenho organizacional.

EVIDÊNCIA

Este estudo mostra que as políticas de sustentabilidade foram introduzidas nos bancos mas não existe prova de que se tenha tratado de um ato de green washing.

PESQUISAS FUTURAS



Estudo baseado num caso de um ou dois bancos ou a exploração de quais dimensões de qualidade seriam priorizadas por diferentes partes interessadas e preparadores e como os bancos abordariam essas prioridades.



Sendo o relatório de sustentabilidade obrigatório a partir do próximo ano (2024) para todas as entidades de interesse público, seria interessante verificar se esta obrigatoriedade promove alterações significativas ao nível do ESG.



Alargamento do estudo para economias mais desenvolvidas como por exemplo na europa ou EUA.

PESQUISAS FUTURAS



Pesquisar como as empresas podem melhorar a transparência e a comunicação nos relatórios de sustentabilidade de forma a serem mais acessíveis e compreensíveis para os stakeholders.



Explorar a avaliação de riscos climáticos nas empresas nos relatórios de sustentabilidade.

OBRIGADA !